



FIA GT1 – 2010 arrancou em Abu Dhabi

Miguel Ramos foi sexto

O português Miguel Ramos, com o Maserati Nº 2 da Vitaphone Racing, foi sexto na jornada do FIA GT1 World Championship 2010, disputada, no fim-de-semana, no Emirado Árabe de Abu Dhabi. O outro Maserati da equipa, guiado por Andrea Piccini e Mike Hezemans, conseguiu o quarto lugar nesta primeira ronda daquele que é considerado o melhor e mais competitivo Campeonato FIA GT1 de sempre, por contar com 24 automóveis e um leque de pilotos profissionais quase todos ex-F1 ou Indy. Romain Grosjean e Thomas Mutsch, em Ford GT Matech foram os grandes vencedores em Abu Dhabi.

Uma das principais novidades para 2010 é o formato da competição: no ano passado, a qualificação fazia-se no sábado e a corrida de duas horas no domingo; este ano, a qualificação é no mesmo formato da F1 (Q1 com 24 carros, Q2 com 16 e Q3 com os 8 melhores). Esta qualificação define a grelha para uma primeira corrida, a Qualifying Race, cuja classificação, por sua vez, define a grelha de

para a corrida disputada normalmente ao domingo, que em Abu Dhabi se correu também no sábado.

Na qualificação, a dupla luso-brasileira Miguel Ramos/Enrique Bernoldi foi terceira, mas o português fez um pião ao travar na zona suja da curva 1 logo após a largada. Levou um toque na sequência e teve de desistir, para conseguir reparar o carro para a corrida. Bernoldi partiu de 15º (houve algumas penalizações) e entregou o carro a Ramos na sexta posição. "Conseguí manter o ritmo e se estávamos em sexto, nessa posição ficamos até ao final da corrida, não havendo nada mais que pudessemos fazer", contou Ramos. Recorde-se que Maserati é o carro com o restritor mais apertado do pelotão, logo com um menor caudal de ar para a admissão do motor e consequente débito de potência.

"E fomos lastrados com 35 kg e acho que alguns dos nossos adversários andaram a esconder o jogo nestes "Performances Tests" pois a diferença de motor era bem evidente nas

longas rectas e principalmente à saída das curvas lentas de primeira velocidade", lamentou ainda Ramos, que com este novo figurino também sente que o Maserati perde uma das suas vantagens do passado que era o desgaste dos pneus: "No ano passado, com as corridas a durarem duas horas, conseguíamos uma ótima gestão de pneus. Agora, como somos obrigados na corrida de uma hora a trocar de pilotos e de pneus, ninguém se preocupa tanto com a gestão, tornando as corridas autênticas Sprint Race". A próxima participação de Miguel Ramos no FIA GT1 será a 2 de Maio em Silverstone (Inglaterra).

Cassificação: 1º Mutsch/Grosjean (Ford GT Matech), 28 voltas em 1h1m14,892s, à média de 267 km/h; 2º Zuber/Hennerici (Corvette Z06), a 23,061s; 3º Hezemans/Piccini (Corvette Z06), a 26,485s; 4º Bertolini/Bartels (Maserati MC12), a 34,075s; 5º Zonta/Daniel (Lamborghini Murcielago 670 R-S), a 49,496s; 6º Bernoldi/Miguel Ramos (Maserati MC12), a 53,059s...